

MEDICINA:

Ciências da saúde e pesquisa interdisciplinar



*Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)*


Ano 2021

MEDICINA:

Ciências da saúde e pesquisa interdisciplinar



Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

 **Atena**
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Rio de Janeiro
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Medicina: ciências da saúde e pesquisa interdisciplinar 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: ciências da saúde e pesquisa interdisciplinar 2 /
Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-467-9

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.679210209>

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito
Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A interdisciplinaridade é fruto da tradição grega, onde os programas de ensino recebiam nome de *enkúklios Paidéia* e com objetivo de trabalhar a formação da personalidade integral do indivíduo, acumulando e justapondo conhecimentos e articulação entre as disciplinas. A partir da década de 70 esse conceito se tornou muito enfático em todos os campos do conhecimento, inclusive nas ciências médicas.

Sabemos que a saúde apresenta-se como campo totalmente interdisciplinar e também com alta complexidade, já que requer conhecimentos e práticas de diferentes áreas tais como as ambientais, clínicas, epidemiológicas, comportamentais, sociais, culturais etc. Deste modo, o trabalho em equipe de saúde, de forma interdisciplinar, compreende ações planejadas em função das necessidades do grupo populacional a ser atendido não se limitando às definições exclusivistas de cada profissional.

Tendo em vista a importância deste conceito, a Editora Atena nas suas atribuições de agente propagador de informação científica apresenta a nova obra no campo das Ciências Médicas intitulada “Medicina: Ciências da Saúde e Pesquisa Interdisciplinar” em seis volumes, fomentando a forma interdisciplinar de se pensar na medicina e mais especificadamente nas ciências da saúde. É um fundamento extremamente relevante direcionarmos ao nosso leitor uma produção científica com conhecimento de causa do seu título proposto, portanto, esta obra compreende uma comunicação de dados desenvolvidos em seus campos e categorizados em volumes de forma que ampliem a visão interdisciplinar do leitor.

Finalmente reforçamos que a divulgação científica é fundamental para romper com as limitações ainda existentes em nosso país, assim, mais uma vez parabenizamos a estrutura da Atena Editora por oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores divulguem seus resultados.

Desejo a todos uma proveitosa leitura!


Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DE CONFLITOS NA ÁREA DE SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA


Sophia Trompczynski Hofmeister
André Luiz Fonseca Dias Paes
Chayane Karol Cavalheiro
Gabriella Giandotti Gomar
Giovana Ferreira Fangueiro
Karyne Macagnan Tramuja da Silva
Luana Cristina Fett Pugsley
Maria Fernanda de Miranda Perche
Nicole Kovalhuk Borini
Paula Cristina Yukari Suzaki Fujii
Raphael Bernardo Neto
Rogerio Saad Vaz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6792102091>

CAPÍTULO 2..... 6

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DURANTE A FORMAÇÃO DO GENERALISTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA


Andressa Luciani Pereira Rodrigues
Marianne Bianca de Almeida Rodrigues
Alexandra Ingrid dos Santos Czepula

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6792102092>

CAPÍTULO 3..... 10

A INSERÇÃO DA DISCIPLINA DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO FERRAMENTA EDUCACIONAL NOS CURSOS DE MEDICINA E ESTRATÉGIA DE APRENDIZADO SIGNIFICATIVO PARA O PROCESSO DE FORMAÇÃO ACADÊMICA MÉDICA DE ESTUDANTES DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO


Giovana Lais Penha
Gustavo Henrique Fernandes Avelino
Kelly Jacqueline Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6792102093>

CAPÍTULO 4..... 22

A PESQUISA INTERDISCIPLINAR NA MEDICINA COMO PILAR FUNDAMENTAL PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE

Daniel Pereira
Isaac Badawi Urio Mujahed
Sergio Luiz Sprengel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6792102094>

CAPÍTULO 5..... 28

A SAÚDE MENTAL ENTRE OS PRÉ-UNIVERSITÁRIOS: RELATO DA EXPERIÊNCIA DE

ESTUDANTES DA FACULDADE DE MEDICINA INTA, UNINTA


Fernanda Mesquita Magalhães
Bárbara Timbó Cid
Séphora Santiago Rodrigues Pereira da Silva
Eduarda Bandeira Mascarenhas
Bárbara Prado de Albuquerque
Ivina Maria da Silva Ribeiro Leite
Lia Portella Machado
Josiel Fernandes Moreira
Letícia Bandeira Mascarenhas Lopes
Victor Matheus Gouveia Nogueira
Jean Linhares de Lima
Ana Neiline Cavalcante

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6792102095>

CAPÍTULO 6..... 32

ATIVIDADE LÚDICA REALIZADA POR ALUNOS DE MEDICINA E DE ENFERMAGEM DA FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE EM ESCOLA MUNICIPAL DE CURITIBA: UMA INTEGRAÇÃO CURRICULAR E DE ENSINO-COMUNIDADE


Fernando Minari Sassi
Alice Castro Alves Ferreira
Filipe Augusto Shimano Nazário
Isabela Hodecker da Silveira
Isadora Laise Pereira
Lívia Assunção Davet
Gregory Henrique Savaris
Dylan Guilherme Souza Ribeiro
Adriana Cristina Franco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6792102096>

CAPÍTULO 7..... 43

COMO A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE SE ORGANIZA PARA ATRAIR O HOMEM AO SERVIÇO DE SAÚDE?


João Antônio de Amorim

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6792102097>

CAPÍTULO 8..... 49

CONHECIMENTO E ATITUDES DOS ESTUDANTES DO INTERNATO DE MEDICINA SOBRE VENTILAÇÃO MECÂNICA

Alexandre Miguel Cecim Coelho
Laryssa Lima de Santa Rita
Mariana Brito Cardoso
Brenda Nazaré Gomes Andriolo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6792102098>


CAPÍTULO 9..... 67

CONSUMO INDISCRIMINADO DE METILFENIDATO (RITALINA®) NO MELHORAMENTO

DO DESEMPENHO COGNITIVO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Jeniffer Martins da Silva

Luciana Arantes Dantas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6792102099>


CAPÍTULO 10..... 83

DEBRIEFING: INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM E MELHORA CONTÍNUA NA SIMULAÇÃO REALÍSTICA

Michelle Zampieri Ipolito

Yuri Gustavo de Sousa Barbalho

Daniel Perdigão


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67921020910>

CAPÍTULO 11..... 93

DECISÕES JUDICIAIS RELACIONADAS AO SUS NO ÂMBITO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA BAHIA (TJ- BA): AMPLIAÇÃO DO ACESSO ÀS TECNOLOGIAS EM SAÚDE

Mariana da Silva Deutt Ferreira

Iraildes Andrade Juliano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67921020911>

CAPÍTULO 12..... 111

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: A AUTOESTIMA COMO TEMA PARA ADOLESCENTES EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE CURITIBA – PR

Giovanna Gadelha Pereira

Kaile Lorena Kitani


Lorena Helbel Leite

Nathalia Sebben

Luiz Antonio Scota

Maria Fernanda Gomes Castelã Ribeiro

Yudi Muraoka

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67921020912>

CAPÍTULO 13..... 119

MAQUETE COMO METODOLOGIA ATIVA DE ENSINO E APRENDIZADO EM REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA DE INTEGRAÇÃO ENSINO COMUNIDADE


Eduarda Trevisan Cerigatto

Ariel Luiz Roecker

Carlos Augusto Spina Stuginski

Miquéias Moreira Correia

Leandro Rozin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67921020913>


CAPÍTULO 14..... 128

MEDIDAS INTERVENCIONISTAS DE REDUÇÃO DE DIFICULDADES ACADÊMICAS DE CRIANÇAS COM TDAH

João Victor Beraldo Negreiros

Esther Piretti Marques Rizzo


Gabriel Rezende Megale Bernardes
Maria Eduarda Ivo dos Santos
Vitor Ryuiti Yamamoto Moraes
Viviane Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67921020914>

CAPÍTULO 15..... 142

O DESENVOLVIMENTO DA DEPRESSÃO E ANSIEDADE EM CRIANÇAS ACOMETIDAS PELA EPILEPSIA: UM ESTUDO SOBRE A QUALIDADE DE VIDA

Stephany Galvão Diniz de Souza
Juliana Freire Caetano de Figueiredo
Luciana Karla Viana Barroso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67921020915>

CAPÍTULO 16..... 149

PROJETO DE EXTENSÃO MULHER SAUDÁVEL: UM TRABALHO MULTIDISCIPLINAR DE EDUCAÇÃO INDIVIDUAL E COLETIVA DESENVOLVIDO EM INSTITUIÇÃO HOSPITALAR

Fernanda Estevam de Avila
André Luiz Fonseca Dias Paes
Andressa Becker Motta
Andreza Zinher da Silva
Camila Wroniski de Jesus
Leonardo Cordeiro Moura
Nadia Sefrin Nascimento Pinto
Fabiane Frigotto de Barros
Adriana Cristina Franco




 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67921020916>

CAPÍTULO 17..... 159

PROMOÇÃO DA SAÚDE OCULAR EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE MEDICINA

Ariane Cristina de Almeida
Victória Nogueira Bispo
Gabriela Nanes
André Leão
Amanda Martins Ramos
Giovanna Calixto Rossi Marques de Souza
Fernanda Santos Lopes
Mariana de Oliveira Lima
Siderleu Pires Rosa Junior
Tácio Willian Dória Mendes Navarro
Angélica Marchini de Souza Jardim Barbosa
Domitila Natividade Figueiredo Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.67921020917>

CAPÍTULO 18	168
RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A ORGANIZAÇÃO DO EVENTO MULTIDISCIPLINAR “DIA DO DIABETES” NO MUNICÍPIO DE VIÇOSA – MG	
Larissa Santos Jacovine Deborah Ferreira Crepalde Lívia Pereira de Souza Isabela Ferreira de Castro	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.67921020918	
CAPÍTULO 19	180
TELECONSULTORIA E TELEATENDIMENTO NO SUS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Julia de Colo Lima Larissa Dill Gazzola Luiza Ehrat Maria Carolina Gomes Ogg da Veiga Vitoria Beatriz Ripoli Meira Ana Paula Ferreira Gomes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.67921020919	
CAPÍTULO 20	186
TELEMEDICINA COMO PARTE DA FORMAÇÃO MÉDICA MODERNA	
Gabriela Maia Maiolini Caroline Maria Bonafé Rafaela Holtz Cristo	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.67921020920	
SOBRE O ORGANIZADOR	193
ÍNDICE REMISSIVO	194

CAPÍTULO 13

MAQUETE COMO METODOLOGIA ATIVA DE ENSINO E APRENDIZADO EM REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA DE INTEGRAÇÃO ENSINO COMUNIDADE

Data de aceite: 01/09/2021

Data de submissão: 11/06/2021

Eduarda Trevisan Cerigatto

Faculdades Pequeno Príncipe
Curitiba/PR

<http://lattes.cnpq.br/9144315337232496>

Ariel Luiz Roecker

Faculdades Pequeno Príncipe
Curitiba/PR

<http://lattes.cnpq.br/3599423601655118>

Carlos Augusto Spina Stuginski

Faculdades Pequeno Príncipe
Curitiba/PR

<http://lattes.cnpq.br/1941590035477694>

Miquéias Moreira Correia

Faculdades Pequeno Príncipe
Curitiba/PR

<http://lattes.cnpq.br/9747382404301264>

Leandro Rozin

Faculdades Pequeno Príncipe
Curitiba/PR

<http://lattes.cnpq.br/6126915566061435>

RESUMO: Novos métodos de ensino e aprendizagem estão ganhando terreno em meio à educação tradicional. O terceiro módulo de IEC – Integração Ensino-Comunidade – do curso de medicina da Faculdades Pequeno Príncipe tem como tema Gestão e Políticas Públicas (IEC-III), no qual são abordadas questões sobre os processos de Gestão dos serviços

de saúde. Contempla, ainda, a importância da participação social na construção dos serviços de saúde, a organização em redes de cuidado e os sistemas de informação. Como componente do módulo IEC III foi proposto aos estudantes do terceiro período de Medicina que fizessem uma maquete a partir de um caso clínico fictício apresentado, com uso do método da problematização seguindo o Arco de Magueres, que envolvia as questões abordadas durante a Unidade Curricular de forma correlacionada ao módulo de Sistemas Orgânicos Integrados (SOI): Biomecânica. Os alunos deveriam basear-se no caso clínico e confeccionar uma maquete de forma a demonstrar a rede de cuidado envolvida, os equipamentos utilizados e as políticas públicas relacionadas, mapeando e propondo o itinerário terapêutico. Os materiais e métodos de confecção eram livres. Resultados alcançados: os estudantes apresentaram, então, modelo em papel, impressão colorida e Lego®. Foi permitido a estes, por meio dessa metodologia, usarem da criatividade para construir uma aprendizagem de forma integrada, aprofundando seus conhecimentos a respeito das redes de saúde e cuidado e compreendendo a trajetória dos usuários dentro do Sistema Único de Saúde. Desta forma, foi proporcionado aos alunos uma aproximação à realidade dos usuários e gestores do sistema de saúde, contribuindo para uma educação humanizada, crítica e holística. Assim, novas metodologias e ferramentas de ensino proporcionaram aos estudantes uma experiência diferenciada de aprendizagem, pois ao contrário do método tradicional de ensino, o estudante é levado a empoderar-se da construção do

conhecimento, representando uma mudança de paradigmas na educação médica.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem baseada em problemas; Educação médica; Metodologia da problematização.

MOCKUP AS AN ACTIVE TEACHING AND LEARNING METHODOLOGY IN HEALTH CARE NETWORKS: AN EXPERIENCE OF TEACHING AND COMMUNITY INTEGRATION

ABSTRACT: New methods of teaching and learning are gaining ground amidst traditional education. The third module of IEC - Teaching-Community Integration - has as its theme Management and Public Policies (IEC-III), addressing issues about the processes of Management of Health Services. It also contemplates the importance of social participation in the construction of health services, health, networking and information systems. As a component of the IEC III module, it was proposed to students of the third period of medicine that they make a mockup based on a clinical case presented, which involved the issues addressed during the Course in a correlated manner with the Integrated Organic Systems (SOI) module: Biomechanics. Students should base themselves on the clinical case and make a model in order to demonstrate the care network involved, the equipment used and the related public policies, mapping and proposing the therapeutic itinerary. The materials and methods of making were free. Results achieved: Students then presented a paper model, color printing and Lego®. Through this methodology, they were allowed to use their creativity to build learning in an integrated way, deepening their knowledge about health and care networks and understanding the trajectory of users within the Unified Health System. to students an approach to the reality of users and managers of the health system, contributing to a humanized, critical and holistic education. Thus, new teaching methodologies and tools provided students with a differentiated learning experience, as unlike the traditional teaching method, the student is led to empower themselves in the construction of knowledge, representing a paradigm shift in medical education.

KEYWORDS: Problem Based Learning; Medical Education; Problematization methodology.

1 | INTRODUÇÃO

Cada vez mais, novos métodos de ensino e aprendizagem estão ganhando terreno em meio à educação tradicional. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) de 2016 do curso de Medicina, a estrutura dessa graduação deve utilizar metodologias que privilegiem a participação ativa do aluno na construção do conhecimento e a integração entre os conteúdos, além de estimular a interação entre o ensino, a pesquisa e a extensão/assistência.

Nesse contexto, o curso de Graduação em Medicina das Faculdades Pequeno Príncipe, em Curitiba/PR, tem como metodologia central de ensino e aprendizagem o *Problem Based Learning (PBL)*, cujos elementos primordiais são os (as) estudantes e as suas relações com os colegas e com o (a) tutor (a) responsável. Nos Momentos Tutoriais (MT) são expostas situações-problemas, geralmente envolvendo um caso clínico,

que motivam o grupo a resgatar os conhecimentos prévios, debater e definir objetivos de aprendizagem sobre os temas pertinentes à formação em Medicina em todos seus aspectos biopsicossociais. Após esse momento, há uma pesquisa individual nos diferentes meios disponíveis (cartilhas, livros, artigos, revistas) para que o (a) estudante estude o assunto e preencha as lacunas do seu próprio saber. Assim, há um encerramento daquele assunto, com a exposição por parte do (a)s alunos de grupo de tutorial daquilo que pesquisaram, cujo momento é norteado por um (a) tutor (a) responsável pelo grupo. Assim, o MT favorece o desenvolvimento de competências relacionais, de liderança, de trabalho em equipe e de auto-organização.

Ao longo do semestre o curso conta com três Unidades Curriculares compostas pelos SOI (Sistemas Orgânicos Integrados), com matérias transversais que dependem da Unidade Temática, e por matérias longitudinais, estendidas ao longo do semestre e que, apesar de fazerem parte das Unidades, não necessariamente se integram totalmente às matérias estudadas nos SOI. São matérias longitudinais as Habilidades Médicas de Comunicação (HMC), Integração Ensino Comunidade (IEC) e Seminário Integrado (SI).

As Unidades Curriculares que compõem o terceiro período de Medicina da FPP são: Proliferação e Maturação Celular, que envolve a Oncologia; Nascimento, Crescimento e Desenvolvimento, abrangendo as áreas de Ginecologia, Obstetrícia, Pediatria e Biomecânica, esta última relacionada à Ortopedia. Os SOI contêm atividades práticas que envolvem conhecimentos de Anatomia, Embriologia, Fisiologia, Histologia, Imunologia, Microbiologia, Parasitologia, Patologia, Radiologia, entre outros, fornecendo a base para a compreensão da clínica, parte esta vista em Momento Tutorial.

O Ensino Clínico (EnC) permite a oportunidade de aplicar na prática médica diária as atitudes, os conhecimentos e as habilidades desenvolvidas nas Unidades Curriculares. Nas Atividades de Atualização (AA), tem-se aulas expositivas com conceitos complementares que se agregam às Unidades Curriculares. Já o Estudo Dirigido (ED) é um espaço de disposição de professores em tempo síncrono para sanar potenciais dúvidas da turma de qualquer parte desse processo de ensino-aprendizado.

Dentre as matérias longitudinais, IEC é a que tem por função integrar o ensino à comunidade, tendo como principal objetivo o domínio das habilidades clínicas e da capacidade de efetuar o atendimento médico envolvendo o trabalho multiprofissional, relacionando-os com os sistemas de saúde e com os seus recursos. Este é um eixo que envolve diversas áreas e sub-áreas do conhecimento médico, tais como a Epidemiologia, as políticas públicas em saúde, o planejamento e a Gestão em Saúde, a Saúde Coletiva, as Ciências Sociais aplicadas à saúde e a Medicina da Família e Comunidade.

Ainda de acordo com as DCNs, o curso apresenta um currículo integrado com cinco eixos transversais das áreas de conhecimento: 1º) Ética profissional e bioética; 2º) Bases celulares e processos fisiológicos; 3º) Determinação do processo de saúde e doença; 4º) Propedêutica médica; 5º) Manifestações das doenças, diagnóstico e conduta

terapêutica. Desse modo, o terceiro eixo é o que mais se aproxima da Saúde Coletiva, haja vista propiciar a aproximação do estudante ao papel social do médico frente às determinações culturais, ecológicas, psicológicas, biológicas e econômicas do processo de saúde e doença.

A Resolução CNE/CES 4/2001 das Diretrizes Curriculares Nacionais do Conselho Nacional de Educação e Câmara de Educação Superior define as competências necessárias para a formação do profissional médico generalista. As seis competências gerais definidas no referido ato legal devem ser objeto de preocupação e de trabalho de todas as áreas de conhecimento, inclusive a da Saúde Coletiva. Elas compreendem: 1) Atenção à saúde; 2) Tomada de decisões; 3) Comunicação; 4) Liderança; 5) Administração e gerenciamento; 6) Educação permanente. Assim, o ensino de Gestão em Saúde é fundamental para a formação do futuro médico, pois abrange competências relacionadas à liderança e à tomada de decisões. A Constituição Federal de 1988, inclusive, define a regionalização do Sistema Único de Saúde em Redes de Atenção do cuidado como sendo um recurso imperativo para garantir os princípios que o regem: a equidade, a integralidade e a longitudinalidade.

Segundo a ementa do Módulo III de Integração de Ensino e Comunidade, intitulado Gestão e Políticas Públicas, alguns conteúdos abordados na disciplina são: planejamento, monitoramento e avaliação; sistemas de informação; financiamento; organização do processo de trabalho; concepções sobre saúde-adoecimento e suas influências na relação demanda/oferta dos serviços de saúde; o papel do (a) médico (a) frente às questões e problemas no SUS e na rede assistencial pública e privada; análise do diagnóstico em Saúde Coletiva e formas de enfrentamento coletivo dos problemas identificados e, também, os modelos básicos de pesquisa epidemiológica.

Além disso, os objetivos de aprendizado foram: 1) Identificar as atividades, estruturas e organização interna dos serviços de saúde de primeiro nível de atenção, tanto para o atendimento da demanda espontânea como das formas de atendimento da oferta organizada (programas e protocolos); 2) Compreender as relações entre as Unidades de Saúde os demais níveis de atenção do Sistema de Saúde da Região de Saúde e do município; 3) Promover a realização de práticas de observação do atendimento na Unidade de Saúde; 4) Participar da elaboração do projeto de uma pesquisa científica relacionada aos serviços de uma Unidade de Saúde.

A atividade proposta, portanto, teve como objetivo não apenas o entendimento do funcionamento das redes de cuidado e atenção à saúde, mas a integração entre os módulos de Sistemas Orgânicos Integrados, especificamente o módulo de Biomecânica, além dos conhecimentos de Semiologia e da disciplina de Integração Ensino e Comunidade, a partir da metodologia da problematização.

2 | MATERIAIS E MÉTODO

Como componente do módulo IEC III foi proposto aos estudantes do terceiro período do curso de graduação em Medicina, do segundo semestre de 2019, que fizessem uma maquete a partir de casos clínicos fictícios apresentados em sala de aula. Os casos envolviam os assuntos abordados durante a Unidade Curricular de forma correlacionada ao módulo de Sistemas Orgânicos Integrados: Biomecânica, envolvida com a disciplina de Ortopedia.

Dessa forma, para esse relato de experiência foi utilizado o método da problematização com uso do Arco de Maguerez que compõe uma metodologia de grande valia para a disciplina do IEC no curso de Medicina da FPP. Ele se baseia na observação da realidade, como uma visita em campo ou um caso clínico e o debate de pontos-chaves daquilo que foi observado, semelhante à primeira etapa do momento tutorial. Após esse processo, há a teorização do tema e elaboração de propostas de intervenção para serem aplicadas na prática.



Fonte: SILVA, Rafaela Costa et al (2018).

O grupo recebeu um caso clínico, no qual deveriam se basear para a confecção da maquete de forma a demonstrar a rede de cuidado envolvida, os equipamentos utilizados e as políticas públicas relacionadas a ele, mapeando o fluxo do paciente e propondo um itinerário ao usuário. Os materiais e métodos de confecção eram livres.

O caso proposto ao grupo era o do adolescente Samuel, de 14 anos.

“Samuel estava nadando com seus amigos nas Cavas do município de São José dos Pinhais, perto de Pólis (60 km). Acabou pulando em uma cava desconhecida e bateu a cabeça, perdendo a sensibilidade das pernas e braços. O SIATE/Corpo de bombeiros

é acionado. A Central de Leitos encaminha Samuel para o Hospital do Trabalhador (HT). Após avaliação médica no HT, é realizada correção cirúrgica de fratura cervical. Após uma semana de cirurgia, ele precisa ir para o centro de reabilitação. Enquanto, a mãe fica preocupada com a escola e as aulas que ele está perdendo e os remédios que ele vai utilizar. A mãe não consegue levar Samuel sozinha ao centro de reabilitação e tem dificuldades de cuidar de Samuel em casa”

A partir do caso clínico exposto o grupo se reuniu e elencou o itinerário do paciente pela Rede de Atenção à Saúde, assim como os equipamentos e as políticas de saúde envolvidas. Em seguida, houve a confecção da maquete da Rede de Urgência e Emergência (RUE) em material livre e apresentação desta para a turma 9 de Medicina das Faculdades Pequeno Príncipe, junto de seus professores do IEC III.

3 | RESULTADOS

Os estudantes apresentaram uma maquete construída com módulos Lego®; foi permitido a estes, por meio dessa metodologia, usarem da criatividade para construir uma aprendizagem de forma integrada, aprofundando os seus conhecimentos a respeito das redes de saúde e cuidado e compreendendo a trajetória dos usuários dentro do Sistema Único de Saúde (Figura 1).

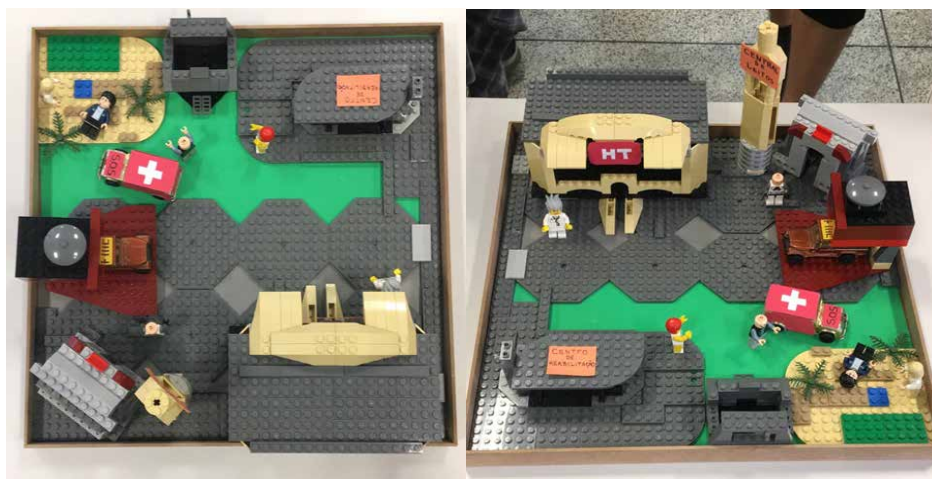


Figura 1. Fotos da maquete de RUE.

Fonte: acervo pessoal, divulgação autorizada.

Os alunos obtiveram êxito na tocante a confecção de uma trajetória pelos equipamentos de saúde por meio de uma maquete, de forma que na maquete confeccionada não foi observada a predileção por um ou outro equipamento de saúde. Ainda que os equipamentos relacionados à assistência e à promoção de saúde — como os hospitais, as

unidades de saúde, de reabilitação e o transporte — tivessem local de destaque nos modelos, os grupos foram capazes de reconhecer a importância e inserir nas maquetes instrumentos relacionados à regulação, por exemplo. Na apresentação oral que acompanhava a entrega da maquete, os estudantes pontuaram a importância da longitudinalidade da atenção em saúde, além da integração de aspectos biológicos e psicossociais.

No que tange os aspectos biopsicossociais, os grupos desenvolveram discussões que interseccionam os debates dos determinantes sociais em saúde e doença e a própria assistência. Ora, o princípio relacionado à equidade foi discutido do ponto de vista da oferta assistencial em contextos díspares na realidade. Os alunos foram capazes de tecer discussões à respeito da necessidade do fornecimento de transporte para as famílias que assim necessitavam a fim da reabilitação pós acidente, como no caso aqui ilustrado, por exemplo.

Ainda, como o caso envolvia uma potencial cuidadora, que no caso é a mãe do Samuel, o grupo previu um possível estresse do cuidador e incluiu na rede representada na maquete equipamentos como o Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF) e o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e problematizou a centralização do cuidado na figura materna como reflexo de uma sociedade patriarcal.

Outras preocupações foram levantadas pela mãe, no caso, acerca da dispensa de medicações para Samuel e o possível comprometimento de seu filho no âmbito escolar. A Atenção Primária (AP) é a chave, mais uma vez, nesse processo, uma vez que consegue atender a maior parte das demandas da família de Samuel, a exemplo de medicações, apoio psicológico, recuperação após o acidente, entre outros fatores, abordando sempre a longitudinalidade do cuidado — é a AP a responsável por fornecer a atenção sobre um indivíduo ao longo do tempo, sendo a porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS). Está relacionada a uma série de intervenções, individuais e coletivas, as quais envolvem conceitos de prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e promoção de saúde, visando a resolutividade da maioria dos problemas de saúde da população, a organização do fluxograma dos usuários ao longo dos diversos pontos de atenção à saúde e responsabilizando-se pela saúde desses pacientes.

Ainda, a escola, por mais que não tenha sido retratada na maquete, tem o papel importante de prestar auxílio a Samuel durante esse período de reabilitação, propondo atividades alternativas para que ele acompanhe o ano letivo com o resto da turma.

Por fim, a família e a comunidade também podem exercer o controle social democrático através do Conselho Municipal de Saúde — órgão colegiado e deliberativo do SUS — por meio da reivindicação de medidas de proteção dos moradores nas Cavas de São José dos Pinhais como forma de prevenção e promoção de saúde. O assunto pode ser levado, ainda, à Conferência de Saúde, tanto municipal como estadual — ela é um espaço de debate, formulação e avaliação de políticas de saúde pública que ocorre a cada quatro anos.

4 | CONCLUSÃO

Após a confecção da maquete foi proporcionado aos alunos uma aproximação à realidade dos usuários e gestores do sistema de saúde, contribuindo para uma educação humanizada, crítica e holística.

A atividade permitiu, além disso, que os estudantes estimulassem habilidades como o trabalho conjunto, o planejamento baseado nas políticas públicas em saúde, o manejo do cuidado e o papel social das diferentes entidades representadas pelo caso.

Ademais, os alunos puderam compreender que as Redes de Atenção em Saúde possuem papel central na organização interna dos recursos do Sistema Único de Saúde, seja por meio da destinação de verbas, da inclusão de tecnologias ou da adoção de estratégias relacionadas às mudanças sociais, culturais, demográficas e epidemiológicas, a fim de promover o aperfeiçoamento do próprio sistema de saúde.

Portanto, novas metodologias e ferramentas de ensino proporcionam aos estudantes uma experiência diferenciada de aprendizagem, pois ao contrário do método tradicional de ensino, o estudante é levado a empoderar-se da construção do conhecimento, representando uma mudança de paradigmas na educação médica.

Assim, as metodologias ativas demonstram-se uma alternativa dinâmica, atrativa, que estimula o raciocínio crítico e, sobretudo, versátil para a construção de uma formação médica pautada no protagonismo, na construção ativa do conhecimento e alinhada com a necessidade de profissionais que sejam agentes promotores de mudança em sua comunidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde (SUS)** / Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Conselhos de saúde: a responsabilidade do controle social democrático do SUS** / Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013.

RESOLUÇÃO CNE/CES 1.133/2001, a qual dispõe a respeito das **Diretrizes Nacionais Curriculares do Curso de Graduação em Medicina**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2001/pces1133_01.pdf

CYRINO, Eliana Goldfarb; TORALLES-PEREIRA, Maria Lúcia. **Trabalhando com estratégias de ensino-aprendizado por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas**. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 20, n. 3, p. 780-788, June 2004.

GUSSO, G.; LOPES, J.M.C. (Org). **Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática**. Porto Alegre: Artmed, 2012.

OUVERNEY, AM., de NORONHA, JC. **Modelos de organização e gestão da atenção à saúde: redes locais, regionais e nacionais.** FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. A saúde no Brasil em 2030 - prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro: organização e gestão do sistema de saúde [online]. Rio de Janeiro: Fiocruz/Ipea/Ministério da Saúde/Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, 2013. Vol. 3. pp. 143-182. ISBN 978-85-8110-017-3.

RIVERA, F.J.U.; ARTMANN, E. **Planejamento e Gestão em Saúde: conceitos, história e propostas.** Editora Fiocruz, 2014.

SHIMAZAKI, M. E. (Org.). **A Atenção Primária à Saúde.** MINAIS GERAIS. Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais. Implantação do Plano Diretor da Atenção Primária à Saúde. Oficina 2 e 3. Análise da atenção primária à saúde e diagnóstico local. Guia do tutor/facilitador. Belo Horizonte: Oficina 1 – Análise da atenção primária à saúde. Guia do participante. Belo Horizonte: ESPMG, 2009. P. 10-16.

SILVA, Rafaela Costa et al., **Metodologia da problematização na educação à distância sobre seps: um curso com o apoio do Arco de Maguerez.** Revista Latinoamericana de Tecnología Educativa ,17(1), julho, 2018

VIEIRA, M.; PANÚNCIO-PINTO, M. **A Metodologia da Problematização (MP) como estratégia de integração ensino-serviço em cursos de graduação na área da saúde.** Medicina (Ribeirão Preto Online), v. 48, n. 3, p. 241-248, 8 jun. 2015.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acuidade visual 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167

Administração 2, 3, 4, 5, 67, 68, 69, 71, 72, 78, 94, 122, 155

Ansiedade 13, 16, 18, 28, 29, 30, 31, 59, 68, 111, 115, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 155

Aprimoramento cognitivo 67, 68, 73, 76

Atenção primária à saúde 43, 47, 114, 127, 180, 181, 182, 185

C

Campanhas de saúde 168

Conhecimento 6, 8, 11, 13, 14, 16, 18, 22, 23, 24, 25, 26, 35, 40, 49, 51, 52, 56, 57, 60, 61, 62, 64, 65, 84, 85, 87, 89, 90, 96, 109, 118, 120, 121, 122, 126, 130, 136, 139, 151, 155, 156, 157, 160, 166, 169, 175, 177, 189, 190

Crianças 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 46, 69, 70, 73, 114, 115, 116, 117, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 152, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167

D

Déficit visual 160, 164, 166

Depressão 30, 69, 70, 73, 111, 115, 134, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 155

Desenvolvimento da saúde 32, 33, 34, 36

Diabetes mellitus 104, 168, 169, 172, 173, 176, 177, 178

Direito à saúde 94, 99, 100, 102, 107, 110

E

Educação 5, 6, 10, 11, 13, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 33, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 48, 56, 75, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 111, 112, 116, 119, 120, 122, 126, 127, 130, 134, 136, 138, 142, 147, 149, 150, 151, 153, 156, 157, 161, 166, 167, 168, 182, 183, 185, 186, 187, 191, 193

Educação em saúde 10, 13, 35, 36, 37, 39, 41, 42, 44, 45, 83, 86, 87, 90, 111, 112, 116, 142, 147

Educação médica 6, 20, 56, 120, 126, 185, 186, 191

Educação progressiva 83, 84, 85, 91

Enfermagem 12, 20, 21, 30, 32, 33, 35, 36, 41, 63, 66, 86, 89, 90, 91, 117, 149, 153, 154, 156, 157, 158, 167, 168, 170, 174, 175, 179, 193

Epilepsia 142, 143, 144, 145, 146, 147

Equipe multiprofissional 168

Escola 8, 21, 23, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 40, 41, 78, 84, 91, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 124, 125, 127, 128, 130, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 140, 157, 158, 162, 166, 167

Estudantes 4, 5, 6, 7, 8, 10, 14, 15, 19, 20, 24, 25, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 38, 40, 49, 51, 56, 58, 67, 68, 69, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 83, 86, 87, 88, 89, 90, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 123, 124, 125, 126, 130, 134, 135, 140, 150, 151, 153, 156, 159, 160, 162, 168, 170, 171, 174, 175

F

Ferramenta de ensino 10

G

Gestão em saúde 2, 3, 109, 121, 122, 127

H

Hiperatividade 68, 69, 76, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 136, 137, 140, 146

Homens 43, 44, 45, 46, 47, 133, 135, 152, 176, 177

I

Interdisciplinar 22, 23, 24, 25, 26

Internato médico 49

J

Judicialização da saúde 93, 94, 95, 101, 108, 109, 110

M

Medicina 7, 10, 11, 12, 14, 15, 17, 18, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 32, 33, 35, 36, 41, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 62, 64, 69, 74, 75, 78, 79, 111, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 123, 124, 126, 127, 149, 153, 154, 156, 157, 159, 162, 166, 167, 168, 170, 174, 178, 185, 186, 187, 189, 190, 191, 192, 193

MPH 67, 69, 71, 73, 74, 75, 76, 77

Mulheres trabalhadoras 150, 153, 154, 155, 156, 158

O

Organização 2, 3, 20, 24, 42, 44, 68, 98, 104, 108, 109, 114, 119, 121, 122, 125, 126, 127, 152, 161, 162, 164, 168, 174, 185, 186, 187

P

Política nacional de promoção 43

Prevenção de doenças 33, 35, 36, 39, 40, 156, 187

Promoção à saúde ocular 159, 160, 166

Promoção da saúde 22, 23, 26, 37, 40, 42, 46, 153, 154, 156, 159

R

Relações interpessoais 2, 38, 111, 113, 155

S

Saúde das mulheres 150, 153, 154, 156, 157

Saúde do homem 43, 44, 45, 46, 47, 48

Saúde mental 28, 29, 30, 111, 113, 158

Simulação realística 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 83, 86, 87, 90

SUS 5, 26, 39, 42, 48, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 114, 122, 125, 126, 154, 157, 167, 169, 170, 178, 180, 181, 182, 184, 189

T

TDAH 67, 68, 69, 70, 73, 76, 77, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141

Tecnologia 10, 20, 38, 108, 158, 183, 186, 189, 191

Tecnologias em saúde 93, 94, 96, 97, 98, 104, 107, 108

Teleconsultoria 180, 181, 182, 183, 184, 185, 188

Telemedicina 181, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192

Telessaúde 180, 181, 182, 183, 184, 185, 189, 190

U

Uso indiscriminado 67

V

Ventilação mecânica 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66

MEDICINA:

Ciências da saúde e pesquisa interdisciplinar



2

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

MEDICINA:

Ciências da saúde e pesquisa interdisciplinar



2

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021